



## Estudantes participam de competição mundial de Engenharia de Petróleo

Eles precisam passar da 1ª fase no Rio de Janeiro para ir a etapa mundial. Disputa é entre equipes e conta com perguntas e respostas em inglês.

Mariane Rossi  
Do G1 Santos



Alunos fazem simulações para treinar para o PetroBowl (Foto: Alberto Ferreira/UniSantos)

Um grupo de universitários de Santos, no litoral de São Paulo, irá participar do PetroBowl, uma competição internacional da área de engenharia de Petróleo que reunirá estudantes de países da América Latina e Caribe. A primeira fase irá acontecer no Rio de Janeiro, no dia 27 de junho. Se passarem pela disputada competição, eles terão a oportunidade de mostrar seus conhecimentos na etapa mundial, nos Estados Unidos.

Os estudantes que irão competir fazem parte do Capítulo Estudantil SPE da Universidade Católica de Santos (Unisantos). O grupo é gerenciado pelos próprios alunos, sob a supervisão do coordenador do curso, o professor Elói Rotava.

"O Capítulo é um grupo de estudantes de engenharia que são interessados em Petróleo e Gás. São grupos vinculados a Society of Petroleum Engineers (SPE). Formamos o grupo no ano passado. A ideia é fornecer uma conexão melhor com as indústrias, por meio de palestras e eventos. A gente faz confraternizações também. Hoje temos 121 membros no grupo", explica Nicolau Oyhenard dos Santos, presidente do grupo.

Segundo Nicolau, para participar do Petrobowl foram feitas duas peneiras para serem selecionados os alunos que representariam o grupo na competição. Além de Nicolau, que é do 9º semestre, Guilherme Gyenge Doria Grunthal, do 7º semestre, Víctor Jorge de Oliveira Marum, do 7º semestre, Melissa Rezende Magalhães, do 3º semestre; e Beatriz Yuri Henna, do 5º semestre foram selecionados.



Laboratório de Petróleo, onde os alunos podem estudar para a competição (Foto: Alberto Ferreira/UniSantos)

Os alunos começaram a estudar há cerca de um mês para a competição, que é acirrada. Os alunos contam com o apoio do professor doutor Oleg Bokhonok, pesquisador do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas (Ipec) e docente do curso, para treinar para o Petrobowl.

"É uma competição que existe um moderador e duas equipes, uma contra outra, estilo Copa do Mundo. É um mata-mata. Ele (moderador) lê as perguntas e as equipes têm que apertar o botão e responder", explica Nicolau.

O grupo que acertar o maior número de respostas em cerca de oito minutos é classificado para a próxima fase. Toda a competição é feita em inglês e, por isso, além estudar os glossários e livros específicos da área, que foram indicados pela organização do Petrobowl, é preciso treinar o idioma para responder corretamente as questões.

A etapa regional do Petrobowl acontece no dia 27 de junho, em um hotel do Rio de Janeiro. Ao todo, serão 20 times competindo entre si. Os dois melhores grupos conquistam a vaga para participar da etapa mundial da competição, com todos os custos pagos pela organização e que irá acontecer durante a Annual Technical Conference and Exhibition of the Society of Petroleum Engineers (ATCE), maior conferência do setor de engenharia de petróleo, em Houston, entre os dias 28 e 30 de setembro deste ano.

"O nosso objetivo é chegar no Rio de Janeiro e fazer uma boa competição, levar o nome da faculdade para fora e ir para a etapa nos EUA", finaliza Nicolau.